**Estudo AEGIS-II**

Estudo AEGIS-II: avaliação de nova terapêutica na redução de eventos cardiovasculares após Infarto Agudo do Miocárdio. (IAM)

A CSL Behring anunciou o início do AEGIS-II (ApoA-I Event reducinG in Ischemic Syndromes II), um ensaio clínico que agora se inicia com o recrutamento do primeiro doente no Hospital Madre Teresa. Este estudo clínico irá avaliar a eficácia e segurança do CSL 112 na redução de eventos cardiovasculares precoces e recorrentes após IAM.

CSL 112 é uma nova terapêutica de apo lipoproteína A-I de administração endovenosa que demonstrou um impacto imediato e significativo na capacidade de remoção do colesterol das artérias. O AEGIS-II irá envolver mais de 17 mil doentes recrutados em aproximadamente mil centros médicos de todo o mundo. Com muito orgulho o HOSPITAL MADRE TERESA é um dos centros participantes.

“O estudo AEGIS-II irá dizer-nos se a capacidade de o corpo eliminar rapidamente o colesterol das artérias poderá reduzir a taxa de eventos cardiovasculares precoces e recorrentes nos sobreviventes a um ataque cardíaco”, explica o Prof. Doutor C. Michael Gibson, M.D., M.S., professor de Medicina na Harvard Medical School e investigador principal do estudo AEGIS-II. O especialista acrescenta que “CSL 112 é uma nova e prometedora abordagem na medicina cardiovascular que pode ajudar na proteção dos doentes quando eles estão mais vulneráveis”.

CSL 112 é uma nova formulação da lipoproteína apo A-I derivada do plasma humano. Investigações demonstraram que CSL 112 tem efeitos imediatos e significativos no e fluxo de colesterol na medida em que aumenta a capacidade do organismo para remover das células o colesterol em excesso. CSL 112 é a única terapêutica apo A-I a ser avaliada num ensaio cardiovascular de fase III de larga escala.

“O recrutamento do primeiro doente para o AEGIS-II no HOSPITAL MADRE TERESA é um marco importante para o programa clínico AEGIS e para o desenvolvimento do CSL 112 como uma potencial e inovadora abordagem na prevenção de eventos cardiovasculares precoces e recorrentes em sobreviventes a um ataque cardíaco”.

A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte a nível mundial, sendo que, só nos EUA, existem cerca de 800 mil IAM por ano. As pessoas que sobrevivem a um IAM têm um elevado risco de voltar a ter novo evento cardiovascular precoce, sendo que na sua maioria estes ocorrem nas semanas ou meses após o evento inicial, registrando elevadas taxas de mortalidade e morbidade.

Palavras Chave: AEGIS – II, IAM, CSL 112 , lipoproteína A-I